## IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE RISCO EM SEGURANÇA DO PACIENTE NO HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

<u>Daniela Trindade de Sousa</u><sup>1</sup>, Jurema do Socorro de Sousa Monteiro<sup>2</sup>, Cleber Pereira da Silva<sup>3</sup>, Mareny Damasceno de Sousa<sup>4</sup>, Rodrigo Augusto Zagury Cardoso<sup>5</sup>.

Objetivo: Descrever a implantação de um serviço de gerenciamento de Risco no Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA). Metodologia: Relato de experiência sobre o processo implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), no ano de 2017, em um hospital pediátrico pertencente a gestão do Município de Boa Vista – Roraima, no qual reuniões entre gestores e profissionais de saúde de diversas áreas pontuaram: ausência de protocolos e carência de dados epidemiológicos sobre eventos adversos além da falta de capacitação profissional sobre o tema. Resultados: O plano de ação foi fundamentado nas políticas de saúde voltadas a segurança do paciente e em documentos ministeriais, dentre os quais as resoluções da diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e contemplou: a eleição dos membros do NSP; criação do regimento interno do NSP do HCSA; levantamento de problemas relacionados ao risco e qualidade dos serviços de saúde prestados; cronograma de ação de acordo com as prioridades levantadas; e educação em saúde para os profissionais sobre a segurança do paciente e implantação do serviço de gerenciamento de risco. Conclusão: Durante o processo de construção evidenciou-se a participação ativa de todos os envolvidos demonstrando o comprometimento da gestão em implementar o gerenciamento de risco no HCSA, com vistas a uma assistência de qualidade com mitigação de riscos e danos aos pacientes pediátricos. Contribuições e Implicações para Enfermagem: Melhoria dos processos assistenciais de saúde; aproximação e engajamento de gestores e profissionais para a oferta serviço de saúde mais seguros e de qualidade e; Disseminar a cultura de segurança do paciente e motivar outros gestores para a importância e implantação deste serviço.

Descritores: Segurança do Paciente, Cultura, Pediatria.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia. E-mail:dts\_uea@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade do Federal do Pará (1994); Especialista em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica (2019) pela Faculdade Unyleia; Coordenadora de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Unidade de Cuidados Prolongados;

<sup>3</sup>Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

<sup>4</sup>Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

<sup>5</sup>Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista.